



REDE DE ENERGIA: no horário de verão, a população usou a luz solar em vez da luz elétrica, o que gerou economia

HORÁRIO DE VERÃO

Após 133 dias, economia de R\$ 160 milhões

O horário de verão, que começou no dia 16 de outubro de 2011, acaba à meia-noite de hoje e gerou uma economia de R\$ 160 milhões em todo o País.

De acordo com o secretário de Energia Elétrica do Ministério das Minas e Energia, Ildo Grüdtner, a economia foi possível porque, nesses 133 dias, o País utilizou menos energia gerada pelas usinas termelétricas.

“Essa economia significou que não precisamos colocar essas usinas em funcionamento para suprir a demanda que haveria durante o período. A população usou a luz solar em vez da luz elétrica e isso gerou uma economia expressiva”, destacou Grüdtner.

O secretário explicou que, caso o horário de verão não fosse adotado, os R\$ 160 milhões gastos para produzir a energia demandada seriam transferidos à tarifa dos consumidores, que receberiam contas de energia mais caras.

De acordo com o diretor técnico da Agência de Serviços Públicos de Energia do Espírito Santo (As-

pe), Ayrton de Souza Porto Filho, a economia atingida no Estado, de 45 megawatts, equivale ao consumo de uma cidade de 180 mil habitantes no mesmo período.

É como se uma cidade do tamanho de Cachoeiro de Itapemirim – a quarta mais populosa do Estado, com 189 mil habitantes –, tivesse ficado completamente às escuras durante todo o período de duração do horário de verão.

Ayrton alertou que as famílias podem procurar diminuir seu consumo também em outras épocas do ano.

“Os grandes vilões da conta de luz são o chuveiro elétrico, a geladeira, que as pessoas devem evitar abrir constantemente, e aparelhos como ferro elétrico e máquina de lavar”, disse.

Ele orientou que o ideal é procurar juntar bastante roupa para usar a capacidade máxima da máquina e para que todas possam ser passadas de uma vez só, evitando ligar o ferro elétrico várias vezes.

O próximo horário de verão está programado para começar no dia 21 de outubro deste ano e termina no dia 17 de fevereiro de 2013.

Economia no horário de verão

Consumo equivalente a uma cidade de 180 mil habitantes

R\$ 160 milhões

ECONOMIZADOS DURANTE O HORÁRIO DE VERÃO NO PAÍS

250 kilowatts

hora por mês é o consumo de uma família de quatro pessoas.

45 megawatts

foram economizados no Espírito Santo.

180 mil habitantes

consumiriam 45 megawatts em 133 dias.

FALA, LEITOR!

FOTOS: RODRIGO GAVINI/AT



“Na minha vida prática, o horário de verão não faz muita diferença. Mas eu sei que há uma economia grande de energia”

ROSA ROCHA, 26 anos, estagiária



“Para as pessoas que trabalham fora e têm que sair de casa cedo, o horário de verão causa muito transtorno”

TEREZA ALVES, 53 anos, dona de casa



“Eu gosto do horário de verão. Tem o lado ruim, de acordar mais cedo, mas eu sinto que meu dia acaba rendendo mais”

SUZY DA SILVA, 34 anos, professora